

RELAÇÃO DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS COM A ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DOS EXTRATOS VEGETAIS¹

Luana Jaguszevski² Isabela Pereira de Souza Schoaba³ Luciano dos Reis Venturoso⁴ Lenita Aparecida Conus Venturoso⁵

Em virtude da dificuldade no manuseio e toxicidade dos defensivos agrícolas, aliado a preocupação quanto à segurança alimentar, objetivou-se verificar o efeito inibitório de extratos vegetais utilizados individualmente e em misturas, no controle dos fungos *Rhizoctonia solani*, *Colletotrichum gloeosporioides* e *Moniliophthora perniciosa*. Foram implantados três bioensaios, um para cada fitopatógeno, em delineamento inteiramente casualizado com 18 tratamentos e 5 repetições. Os tratamentos foram compostos pelas plantas individuais (alho, arranha-gato, barbatimão, cravo-da-índia, eucalipto, macaé, erva de Santa Maria) e misturas (alho + cravo-da-índia, alho + arranha-gato, alho + barbatimão, cravo-da-índia + arranha-gato, cravo-da-índia + macaé, eucalipto + arranha-gato, eucalipto + barbatimão, eucalipto + erva de Santa Maria, barbatimão + arranha-gato, macaé + erva de Santa Maria) e um tratamento controle, contendo apenas meio de cultura BDA. Os extratos foram obtidos a partir da trituração de 20 g do material vegetal de cada espécie em 100 ml de água destilada. O material foi filtrado, e o extrato aquoso obtido, acondicionado em erlenmeyers. Os extratos foram homogeneizados em meio BDA fundente, na concentração de 20%, e vertidos em placas de Petri. Para as misturas, a concentração de 20% foi obtida com 10% de cada extrato vegetal. Após a solidificação do meio, foram transferidos discos de 0,5 cm de diâmetro do micélio dos patógenos, no centro das placas, e incubadas a 25°C. Foram analisados o crescimento micelial e a porcentagem de inibição do crescimento dos fitopatógenos. Os extratos contendo cravo-da-índia obtiveram maior ação sobre todos os fungos fitopatogênicos. O extrato de alho também apresentou resultados significativos, com destaque para a total inibição de *M. perniciosa*. O barbatimão apresentou resultado sobre *M. perniciosa*. O extrato de cravo-da-índia apresentou resultado positivo para a presença de triterpeno, saponina e tanino, enquanto o alho, triterpeno e esteroide. No extrato de barbatimão foi verificada a presença de saponina, tanino e flavonoide. Não foi observado relação entre a presença dos metabólitos secundários e a ação antifúngica dos extratos vegetais.

Palavras-chave: Propriedades antifúngicas. Extratos aquosos. Fungos fitopatogênicos.

¹ Trabalho realizado dentro da (área de Conhecimento CNPq: Ciências Agrárias) com financiamento do CNPq / IFRO.

² Bolsista (PIBIC), luanajaguszevski@gmail.com, *Campus Ariquemes*.

³ Bolsista (PIBIC EM), schoaba2@gmail.com, *Campus Ariquemes*.

⁴ Orientador, luciano.venturoso@ifro.edu.br, *Campus Ariquemes*.

⁵ Co-orientadora, lenita.conus@ifro.edu.br, *Campus Ariquemes*.